BMW FINANCEIRA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

CNPJ nº 04.452.473/0001-80

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras dos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

ATIVO	2015	2014
CIRCULANTE	**909.961**	**792.158**
Disponibilidades	**10.155**	**20.881**
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	**16.468**	**15.662**
Instrumentos financeiros derivativos	16.468	15.662
Operações de crédito	**855.857**	**723.370**
Financiamentos - setor privado	742.415	740.430
Operações de crédito vinculadas a cessão	138.191	-
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.749)	(17.060)
Outros créditos	**24.680**	**27.593**
Diversos	24.680	27.593
Outros valores e bens	**2.801**	**4.652**
Despesas antecipadas	2.801	4.652
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**461.944**	**234.869**
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	**47.109**	**9.335**
Carteira própria	34.150	-
Instrumentos financeiros derivativos	12.959	9.335
Operações de crédito	**405.993**	**220.550**
Financiamentos - setor privado	412.521	223.675
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.528)	(3.125)
Outros créditos	**8.367**	**3.865**
Diversos	8.367	3.865
Outros valores e bens	**475**	**1.119**
Despesas antecipadas	475	1.119
PERMANENTE	**1.378**	**679**
Imobilizado de uso	**1.324**	**650**
Outras imobilizações de uso	1.853	1.045
Depreciações acumuladas	(529)	(395)
Intangível	**54**	**29**
Ativos intangíveis	54	29
TOTAL DO ATIVO	**1.373.283**	**1.027.706**

PASSIVO	2015	2014
CIRCULANTE	**944.554**	**745.105**
Depósitos	**646.651**	**634.902**
Depósitos interfinanceiros	600.710	588.221
Depósitos a prazo	45.941	46.681
Obrigações por empréstimos	**122.654**	**92.039**
Empréstimos no exterior	122.654	92.039
Instrumentos financeiros derivativos	**558**	**-**
Instrumentos financeiros derivativos	558	-
Outras obrigações	**174.691**	**18.164**
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.561	973
Sociais e estatutárias	350	-
Fiscais e previdenciárias	1.854	1.579
Diversas	170.926	15.612
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**183.509**	**151.200**
Depósitos	**2.454**	**7.260**
Depósitos interfinanceiros	-	5.064
Depósitos a prazo	2.454	2.196
Obrigações por empréstimos	**147.865**	**119.570**
Empréstimos no exterior	147.865	119.570
Instrumentos financeiros derivativos	**3.878**	**1.067**
Instrumentos financeiros derivativos	3.878	1.067
Outras obrigações	**1.873**	**1.452**
Fiscais e previdenciárias	1.392	798
Diversas	481	654
Resultados de exercícios futuros	**27.439**	**21.851**
Resultados de exercícios futuros	27.439	21.851
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**245.220**	**131.401**
Capital social		
De domiciliados no exterior	204.296	100.296
Reserva de lucros	**40.924**	**31.105**
Reservas de lucros	30.707	29.148
Lucros ou prejuízos acumulados	10.217	1.957
TOTAL DO PASSIVO	**1.373.283**	**1.027.706**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento é uma Instituição pertencente ao "Grupo BMW". A Instituição foi criada em 21 de dezembro de 2000 e teve sua constituição homologada pelo Banco Central do Brasil em 24 de abril de 2001, iniciando suas operações em 2 de julho de 2001. A Instituição tem por objetivo principal atender aos clientes na realização de financiamento para aquisição de bens e serviços, nas modalidades de Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e "Floorplan". "Floorplan" é um produto financeiro de curto prazo que tem como objetivo o financiamento de estoque de veículos da rede de concessionárias BMW.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras: As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras emanam da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pela Lei no. 11.638/07 e pela Lei no. 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Entre 2008 e 2013, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desta forma, a Instituição, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo Conselho Monetário Nacional - CMN: a) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; b) CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08; c) CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; d) CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11; e) CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; f) CPC 24 - Eventos subsequentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; g) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09; h) CPC Pronunciamento conceitual básico - estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12. As demonstrações financeiras foram aprovadas em 25 de agosto de 2015.

3. Principais práticas contábeis: a) Apuração dos resultados: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita somente quando efetivamente recebidas. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são compostos pelas disponibilidades e valores recebidos referentes aos pagamentos de parcelas e liquidações de contratos que são disponibilizados no 1º dia útil do mês subsequente e, aplicações financeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor. **c) Ativos circulante e realizável a longo prazo:** São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado, quando aplicável. **d) Instrumentos financeiros derivativos:** A Instituição somente realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições ao risco de mercado. Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado, com critérios consistentes e verificáveis, considerando o preço médio de negociação no dia da apuração, ou, na falta deste, metodologias convencionais. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, levando-se em consideração a sua finalidade. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos são considerados instrumentos de proteção ("hedge") e são classificados de acordo com a sua natureza em: **i. Hedge de risco de mercado** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria, bem como o item objeto de "hedge", tem seus ajustes a valor de mercado registrados em contrapartida ao resultado do período; e **ii. Hedge de fluxo de caixa** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nesta categoria têm seus ajustes a valor de mercado registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de "hedge" tem seus ajustes a valor de mercado registrados diretamente no resultado do período. **e) Hedge:** No momento da designação inicial do hedge, a Instituição formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de hedge e os itens objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de hedge, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de hedge, considerando métodos de cálculo convencionais. A instituição faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento de hedge, como continuamente, se existem uma expectativa que os instrumentos de hedge sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor de mercado dos respectivos itens objeto e hedge durante o período para o qual o hedge é designado, e se os resultados reais de cada hedge estão dentro da faixa de 80-125 por cento. O item objeto de hedge também é ajustado a mercado produzindo efeitos em despesas com empréstimos e repasses, quando o ajuste for negativo ou, outras receitas operacionais em caso de inversão de saldo. **f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD):** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao risco das operações, levando em consideração à conjuntura econômica, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador de crédito e, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e alterações posteriores, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA o risco mínimo e H a perda provável. As operações classificadas como nível "H" (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão existente e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Com relação ao período de atraso verificado nas operações de crédito com prazo a decorrer superior a 3 anos, admite-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis. **g) Cessões de crédito:** Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, a partir de 1° de janeiro de 2012, os ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expiram ou quando ocorrer a venda ou a transferência deste ativo financeiro. A venda ou a transferência de um ativo financeiro deve ser classificada nas seguintes categorias: • Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios; • Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios; • Operações sem transferência ou retenção substancial dos riscos e benefícios As vendas de recebíveis para as quais o vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja a venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) devem ser classificadas como "Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios". O registro contábil da venda ou transferência de ativos financeiros classificados na categoria operações com retenção substancial de riscos e benefícios é realizado da seguinte maneira: • o ativo financeiro, objeto da venda ou transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo; • os valores recebidos na operação são registrados no passivo como obrigação assumida; • as receitas e despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação, mensalmente. • a provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa segue os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. **h) Imobilizado de uso e intangível:** São demonstrados ao custo de aquisição ou gasto, respectivamente. As depreciações e amortizações são calculadas linearmente, utilizando-se as taxas anuais, que levam em conta a vida útil estimada dos bens, de 10% para móveis e utensílios e 20% para equipamentos de processamento de dados e aquisição e desenvolvimento de logiciais. **i) Passivos circulante e exigível a longo prazo:** São demonstrados por valores captados, conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridos. **j) Resultado de exercícios futuros:** Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo. **k) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é computado à alíquota de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R$ 240, ou seja, R$ 120 no semestre e, a contribuição social à alíquota de 15%, considerando para fins de apuração das bases de cálculo a legislação vigente pertinente a cada encargo. Os valores registrados no ativo, na rubrica "Outros créditos - créditos tributários", foram constituídos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais (Vide nota explicativa nº 12). Os ativos e passivos fiscais diferidos foram constituídos à alíquota de 25% e 15% para receitas de equalização financeira recebidas da BMW do Brasil Ltda, até 2014, diferidas pelo prazo médio da carteira de contratos, de provisão para devedores duvidosos, marcação a mercado em operações com derivativos (SWAP) e outras provisões operacionais, estando registrados contabilmente de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/02, alterada pela Resolução CMN nº 3.355/06. **l) Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Itens significativos sujeitos a aplicação de estimativas e premissas incluem: a avaliação da realização da carteira de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os estudos técnicos para estimar os períodos de realização dos créditos tributários, a avaliação das contingências e obrigações, apuração das respectivas provisões, avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos. A liquidação das transações e os respectivos saldos contábeis apurados por meio da aplicação de estimativas poderão apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativas. A Instituição revisa as estimativas e premissas, pelo menos, trimestralmente, exceto para a realização do crédito tributário que é revisado semestralmente. **m) Contingências:** Para a constituição de provisão para passivos contingentes, adota-se critério de classificação das contingências em remotas, possíveis e prováveis, em conformidade com o CPC 25, aprovado pela Resolução CMN no. 3.823/09. A possibilidade de ocorrência de perda é calculada por avaliação jurídica e a constituição se dá pelo valor das contingências classificadas como prováveis e/ou obrigações legais, dispensando o aprovisionamento das contingências classificadas como possíveis e remotas. **n) Lucro líquido por ação:** É calculado com base na quantidade de ações existentes nas datas dos balanços.

4. Caixa e equivalentes de caixa:

	2015	2014
Disponibilidades - Caixa	10.155	20.881
Total	**10.155**	**20.881**

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: 5.1. Títulos e valores mobiliários - FIDC: O Fundo SC Sky é um fundo de investimento fechado e foi criado exclusivamente para a compra de recebíveis de Floorplan originados pela Instituição. Em 30 de junho de 2015, os títulos e valores mobiliários estavam representados por investimentos em cotas subordinadas do Fundo de Investimento de Direitos Creditórios ("FIDC") - SC Sky Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Financiamento a Concessionárias:

	2015	Resultado positivo/(negativo)
Cotas subordinadas - SC SKY FIDC	34.150	6.161
Total	**34.150**	**6.161**

As cotas foram classificadas como mantidas até o vencimento, equivalente ao prazo de duração do Fundo previsto no seu regulamento. O FIDC é administrado pelo Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e gerido pela Credit Agricole Brasil S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e iniciou suas operações em 01 de agosto de 2014, entretanto, a Instituição somente adquiriu as cotas subordinadas em 12 de dezembro de 2014, não havendo posição a reportar em junho de 2014. Em conformidade com a Instrução CVM nº 356 e 393, o FIDC deve manter relação mínima entre o valor das cotas seniores e o de seu patrimônio líquido. No quadro abaixo estão demonstrados as relações mínimas entre o valor das cotas seniores e subordinadas em relação ao patrimônio do FIDC:

	% de participação ao patrimônio do FIDC
Cotas seniores	Máximo de 80%
Cotas subordinadas	Mínimo de 20%

a. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	1º Sem./2015	1º Sem./2014
Rendas com aplicações em depósitos interfinanceiros	435	561
Resultado de aplicações em fundos de investimento	1.375	-
Total	**1.810**	**561**

5.2. Instrumentos financeiros derivativos: Em 30 de junho de 2015 a Financeira tinha apenas operações com instrumentos financeiros derivativos com o propósito de mitigar o efeito da variação cambial das captações realizadas em moeda estrangeira. Tais operações foram designadas como hedge contábil de risco de mercado e, foram realizadas no mercado de balcão. **a. Composição dos instrumentos financeiros derivativos por faixa de vencimento e indexador:**

2015

Descrição	Indexador	Notional	Curva	Mercado	Ajuste MtM
Swap (ponta ativa)	EUR	15.000	23.253	23.143	(110)
Swap (ponta passiva)	DI	15.000	15.721	15.789	(68)
Swap (ponta ativa)	EUR	226.461	255.667	247.376	(8.291)
Swap (ponta passiva)	PRÉ	226.461	234.505	229.739	4.766
Diferencial a receber/ (a pagar)					**(3.703)**

Vencimentos - Valor Mercado - 2015

Descrição	Indexador	Até 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Total
Swap (ponta ativa)	EUR	23.143	-	-	23.143
Swap (ponta passiva)	DI	15.789	-	-	15.789
Swap (ponta ativa)	EUR	86.463	157.780	3.133	247.376
Swap (ponta passiva)	PRÉ	77.908	148.927	2.904	229.739

2014

Descrição	Indexador	Notional	Curva	Mercado	Ajuste MtM
Swap (ponta ativa)	EUR	59.000	76.541	76.538	(3)
Swap (ponta passiva)	DI	59.000	61.310	61.599	(289)
Swap (ponta ativa)	EUR	123.834	134.322	135.071	749
Swap (ponta passiva)	PRÉ	123.834	128.357	126.080	2.277
Diferencial a receber/ (a pagar)					**2.734**

Vencimentos - Valor Mercado - 2014

Descrição	Indexador	Até 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Total
Swap (ponta ativa)	EUR	56.683	19.855	-	76.538
Swap (ponta passiva)	DI	45.874	15.725	-	61.599
Swap (ponta ativa)	EUR	35.356	78.589	21.126	135.071
Swap (ponta passiva)	PRÉ	31.347	82.136	12.597	126.080

b. Avaliação a valor de mercado: Foi procedida avaliação a valor de mercado da captação em moeda estrangeira com operações de Swap, designadas instrumentos de "hedge", em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082/02.

2015

Análise de Efetividade do Hedge

Descrição	Exposição	Principal	Curva	Mercado	Ajuste MtM
Swap (ponta ativa)	EUR	241.461	278.920	270.519	8.401
Captação	EUR	241.461	262.118	270.519	(8.401)
					-100%

2014

Análise de Efetividade do Hedge

Descrição	Exposição	Principal	Curva	Mercado	Ajuste MtM
Swap (ponta ativa)	EUR	182.834	210.863	211.609	(746)
Captação	EUR	182.834	210.862	211.608	(746)
					100%

c. Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	1º Sem./2015	1º Sem./2014
Rendas com operações de swap	86.167	354
Despesas com operações de swap	(79.161)	(24.806)
Total	**7.006**	**(24.452)**

d. Composição do diferencial a receber/(pagar):

2015

	Valor original	Valor de curva	Valor de mercado
Posição ativa	**241.461**	**278.920**	**270.519**
Euro	241.461	278.920	270.519
Posição passiva	**241.461**	**250.226**	**245.528**
DI	15.000	15.721	15.789
Pré-fixado	226.461	234.505	229.739
Diferencial líquido	**-**	**28.694**	**24.991**

2014

	Valor original	Valor de curva	Valor de mercado
Posição ativa	**182.834**	**210.863**	**211.609**
Euro	182.834	210.863	211.609
Posição passiva	**182.834**	**189.667**	**187.679**
DI	59.000	61.310	61.599
Pré-fixado	123.834	128.357	126.080
Diferencial líquido	**-**	**21.196**	**23.930**

6. Operações de crédito: A Resolução CMN nº 2.682/99 introduziu critérios de classificação das operações de crédito e arrendamento mercantil, e regras para constituição de provisão de créditos de liquidação duvidosa. A classificação das operações deve ser amparada na análise periódica do cliente e da operação, levando-se em consideração itens como a situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração, pontualidade e atrasos nos pagamentos.

a. Composição da carteira de crédito por segmento econômico e nível de risco:

2015

Nível de risco	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoa física	Total	% Provisão	Provisão
AA	2.769	13.455	28.459	222.738	267.421	0,00%	-
A	1.649	47.826	22.698	269.570	341.743	0,50%	1.709
B	2.439	71.478	21.596	134.544	230.057	1,00%	2.301
C	1.392	156.535	7.384	27.117	192.428	3,00%	5.773
D	392	79.832	13.589	19.537	113.350	10,00%	11.335
E	10	875	2.557	2.929	6.371	30,00%	1.911
F	-	-	42	553	595	50,00%	298
G	-	-	56	794	850	70,00%	595
H	201	171	318	1.431	2.121	100,00%	2.121
Total	**8.852**	**370.172**	**96.699**	**679.213**	**1.154.936**		**26.043**

2014

Nível de risco	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoa física	Total	% Provisão	Provisão
AA	3.770	13.660	30.500	175.023	222.953	0,00%	-
A	2.054	30.176	20.199	229.340	281.769	0,50%	1.408
B	2.491	145.554	13.534	74.175	235.754	1,00%	2.358
C	1.073	91.013	5.745	29.702	127.533	3,00%	3.826
D	271	72.036	1.519	16.963	90.789	10,00%	9.079
E	-	110	282	1.367	1.759	30,00%	528
F	-	28	123	449	600	50,00%	300
G	334	-	76	464	874	70,00%	612
H	13	36	155	1.870	2.074	100,00%	2.074
Total	**10.006**	**352.613**	**72.133**	**529.353**	**964.105**		**20.185**

b. Composição da carteira cedida:

2015

Nível de risco	Total de operações	% Provisão	Provisão constituída
A	25.216	0,50%	126
B	24.316	1,00%	243
C	57.152	3,00%	1.715
D	31.507	10,00%	3.150
Total	**138.191**		**5.234**

c. Composição da carteira de crédito por vencimento:

2015

Parcelas em curso normal:	CDC	F.PLAN	CARTEIRA CEDIDA	TOTAL
Vencidos até 14 dias e a vencer até 90 dias	107.082	307.379	138.191	552.652
De 91 até 360 dias	300.882	25.173	-	326.055
Acima de 360 dias	412.522	-	-	412.522
Subtotal	**820.486**	**332.552**	**138.191**	**1.291.229**
Parcelas vencidas:				
De 15 a 180 dias	1.671	-	-	1.671
De 180 a 360 dias	227	-	-	227
Subtotal	**1.898**	**-**	**-**	**1.898**
Total	**822.384**	**332.552**	**138.191**	**1.293.127**

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	2015 1º Semestre	2014 1º Semestre
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**114.984**	**46.307**
Operações de crédito	106.168	70.198
Resultado de operações com títulos e valores mobiliarios	1.810	561
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.006	(24.452)
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(69.236)**	**(21.703)**
Operações de captação no mercado	(41.796)	(34.159)
Operações de empréstimos e repasses	(17.279)	12.728
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(6.723)	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.438)	(272)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**45.748**	**24.604**
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	**(26.503)**	**(20.031)**
Receitas de prestação de serviços	2.325	481
Rendas de tarifas bancárias	3.401	3.441
Despesas de pessoal	(7.928)	(6.108)
Outras despesas administrativas	(8.562)	(7.388)
Despesas tributárias	(3.195)	(1.961)
Outras receitas operacionais	958	1.809
Outras despesas operacionais	(13.502)	(10.305)
RESULTADO OPERACIONAL	**19.245**	**4.573**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**-**	**-**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	**19.245**	**4.573**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUICAO SOCIAL	**(8.490)**	**(2.513)**
Provisão para imposto de renda	(1.345)	(3.791)
Provisão para contribuição social	(798)	(2.231)
Ativo fiscal diferido	(6.347)	3.509
LUCRO LIQUIDO DO SEMESTRE	**10.755**	**2.060**
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE POR AÇÃO - EM R$	**0,0724**	**0,0246**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2014

Parcelas em curso normal:	CDC	F.PLAN	CARTEIRA CEDIDA	TOTAL
Vencidos até 14 dias e a vencer até 90 dias	148.894	301.551	-	450.445
De 91 até 360 dias	266.543	21.603	-	288.146
Acima de 360 dias	223.675	-	-	223.675
Subtotal	**639.112**	**323.154**	**-**	**962.266**
Parcelas vencidas:				
De 15 a 180 dias	1.581	-	-	1.581
De 180 a 360 dias	258	-	-	258
Subtotal	**1.839**	**-**	**-**	**1.839**
Total	**640.951**	**323.154**	**-**	**964.105**

d. Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa:

	CDC	F.PLAN	CARTEIRA CEDIDA	TOTAL
Saldo em 31/12/2013	**6.572**	**14.562**	**-**	**21.134**
Constituições	3.604	953	-	4.557
Reversões	(2)	(4.283)	-	(4.285)
Baixas para prejuízo	(1.221)	-	-	(1.221)
Saldo em 30/06/2014	**8.953**	**11.232**	**-**	**20.185**
Saldo em 31/12/2014	**9.607**	**17.735**	**1.598**	**28.940**
Constituições	4.563	2.351	5.964	12.878
Reversões	(58)	(7.053)	(2.328)	(9.439)
Baixas para prejuízo	(1.102)	-	-	(1.102)
Saldo em 30/06/2015	**13.010**	**13.033**	**5.234**	**31.277**

	2015	2014
Baixas para prejuízo CDC	(1.102)	(1.221)
Renegociações CDC	1.483	825
Recuperações CDC	611	242

e. Concentração dos maiores devedores:

	2015		2014	
10 maiores clientes	182.540	20,98%	171.715	17,81%
50 seguintes maiores clientes	244.281	21,23%	159.489	16,54%
100 seguintes maiores clientes	71.456	2,33%	24.749	2,57%
Demais clientes	794.850	55,46%	608.152	63,08%
TOTAL	**1.293.127**	**100,00%**	**964.105**	**100,00%**

f. Resultado de operações de crédito:

	1º Sem./2015	1º Sem./2014
Rendas com operações de "CDC"	71.119	44.368
Rendas com operações de "Floorplan"	34.438	25.588
Recuperações de créditos	611	242
Total	**106.168**	**70.198**

7. Despesas antecipadas: As despesas antecipadas são compostas por desembolsos referentes aos pagamentos de comissões às concessionárias e que são diferidas originadas até 31 de dezembro de 2014 de acordo com as características dos contratos relacionados a tais pagamentos. Os valores são apropriados, considerando os contratos individualmente, taxas, prazos e liquidações antecipadas. Em atendimento às Resoluções CMN nº 3.954/11 e alterações posteriores, a partir de 01 de janeiro de 2015, as parcelas de remuneração referentes à originação de operações de crédito encaminhadas por correspondentes no País passaram a ser reconhecidas como despesa na data da contratação. A Instituição não optou pelos termos de reconhecimento das despesas descritos na Circular nº 3.693/13. **8. Depósitos: a. Interfinanceiros:** Referem-se às captações de recursos com instituições financeiras, com vencimento até maio/2016, a taxas pré-fixadas que variam entre 12% a 15% ao ano. **b. A prazo:** Referem-se às captações de recursos com concessionários e BMW do Brasil Ltda, com vencimento até janeiro/2017, a taxas pré-fixadas que variam entre 11,3% a 11,6% ao ano ou, a taxas pós-fixadas que variam entre 100% e 103% do CDI.

c. Composição da carteira de depósitos:

Depósitos interfinanceiros:	2015	2014
Vencimentos até 90 dias	502.972	475.111
De 91 até 360 dias	97.738	113.110
Acima de 360 dias	-	5.064
Total	**600.710**	**593.285**
Depósitos a Prazo:	**2015**	**2014**
Vencimentos até 90 dias	45.941	25.838
De 91 até 360 dias	-	20.843
Acima de 360 dias	2.454	2.196
Total	**48.395**	**48.877**
Total geral	**649.105**	**642.162**

d. Despesas com captação no mercado:

	1º Sem./2015	1º Sem./2014
Despesas de depósitos interfinanceiros	(37.204)	(31.979)
Despesas de depósitos a prazo	(4.592)	(2.180)
Total	**(41.796)**	**(34.159)**

9. Obrigações por empréstimos e repasses: Referem-se às captações no exterior provenientes de sua matriz na Holanda - BMW Finance N.V. e BMW Holding B.V., com último vencimento em junho/2018, em Euro e com taxas pré que variam entre 0,53% a 3% ao ano.

2015

Captação Moeda Estrangeira

Descrição	Indexador	Principal	Curva	Mercado	AjusteMtM
Captação	EUR	241.461	278.920	270.519	8.401

2014

Captação Moeda Estrangeira

Descrição	Indexador	Principal	Curva	Mercado	AjusteMtM
Captação	EUR	182.834	210.862	211.608	746

10. Resultado de exercícios futuros: É constituído pela equalização (subsídio) de taxas nas modalidades de Crédito Direto ao Consumidor - CDC, recebidas da BMW do Brasil e suas revendas, apropriado pelo prazo e taxa de cada contrato. Para os valores recebidos até 31 de dezembro de 2014, o diferimento e apropriação é feito levando-se em consideração prazo e taxa média das operações.

11. Patrimônio líquido: a. Capital social: O capital social é representado por 148.636.517 ações ordinárias, sem valor nominal. Em 30 de abril de 2015 foi realizada Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que tratou de **(a)** aprovar as contas dos administradores, as Demonstrações Financeiras e a destinação do lucro relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014. A documentação foi apresentada ao Banco Central do Brasil em 06 de maio de 2015. Após esta data, o Banco Central do Brasil solicitou alguns esclarecimentos, os quais foram respondidos em 24 de junho de 2015. No presente momento, aguarda-se homologação perante este órgão. **b. Dividendos:** Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pela Instituição. **c. Reservas: Reserva legal:** Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. **Reservas especiais de lucros:** Constituídas pelo montante do lucro não destinado à remuneração dos acionistas.

12. Imposto de renda e contribuição social:

a. Imposto de renda e contribuição social - valores correntes e diferidos:

	Acumulado 2015		Acumulado 2014	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**19.245**	**19.245**	**4.573**	**4.573**
**